*“**Jesus ensina sobre o exercício da humildade e quanto aos necessitados amando-os sem esperar deles retorno.” Lc.14.7-14*

- Leitura do texto; Lc.14.1-14

- Oração rogando a orientação do E.S. para o que prega e instrução para aqueles que ouvem;

- Proposição: *Jesus ensina sobre o exercício da humildade e quanto aos necessitados amando-os sem esperar deles retorno*

- Ilustração;

Ilustração

Conta-se que um homem muito rico, tinha um único filho, e ensinou seu filho com a melhor educação que o dinheiro poderia pagar, deu a ele bons presentes, viagens, carros, e tudo o que um filho poderia desejar.

No entanto o pai percebia que por mais que ensinasse seu filho, este não o valorizava como deveria, que seus ensinos não eram seguidos pelo filho, e que ao contrário de seu exemplo, o filho vivia na farra, fazendo apenas o que seu coração gostava, desprezando completamente as advertências de seu pai.

Ano após ano, o pai insistia com seu filho, que a cada ano se tornava mais indiferente e rebelde. Em um determinado estágio de sua vida o pai já com a idade e saúde chegando ao fim, chamou seu filho para mais uma vez ensinar-lhe sobre o futuro e falar-lhe a respeito das propriedades que o filho deveria assumir e as demais responsabilidades, e parecia que as palavras do pai não penetravam no coração do filho mas somente nos ouvidos, e o filho vivia sua vida se iludindo que tudo permaneceria como era, que ele iria para as festas, seu pai cuidando dos negócios e viveriam felizes para sempre.

Em um certo dia, seu pai, amando-o não desistindo dele, mas com a saúde debilitada, convida seu filho para um passeio na propriedade. Na caminhada o pai falou ao filho, que como ele não o ouvia, tudo aquilo, suas casas, fazendas, gado, tudo seria desperdiçado pelo filho em festas e mais festas e que o filho iria experimentar o prejuízo, a pobreza e a vergonha. Chegando a um celeiro antigo que o pai preservara para se lembrar do trabalho de seu próprio pai, disse ao filho: filho cresci aqui nesse celeiro, vendo meu pai trabalhar incansavelmente, debaixo de sol e chuva, doente ou sadio, tudo ele fez por amor aos seus filhos, e esse foi seu grande ensino para seus filhos, por isso não destruí esse celeiro velho, para me lembrar o preço que foi pago pelo meu pai, para que eu tivesse o que tenho agora. Mas filho, como sei que você não me ouve, nem me obedece, e que não muda sua conduta, quero te fazer um último pedido, somente um, e o filho falou: pode pedir pai. O pai então pediu ao filho que quando ele tivesse vendido tudo o que tinha para sustentar suas farras e bagunças, e os cobradores levassem parte de seus bens, e chegar o dia em que estivesse sem nada, e envergonhado, e chegasse a conclusão que a causa de todo o fracasso que estava vivendo era consequência de sua irresponsabilidade e principalmente porque não ouviu os conselhos de seu pai, e chegando à conclusão que para você não tem mais jeito e querer tirar sua própria vida pela desgraça que estará vivendo, sem nome, sem respeito, sem dinheiro, sem propriedade e com dívidas, você virá aqui, bem debaixo dessa viga (apontando para o local exato), lance a corda e se enforque.

Passando os anos, cada predição de seu pai ia se concretizando, seu pai morreu, ele não assumiu os negócios, gastava tudo com festas e mais festas, e com o tempo foi perdendo tudo o que o seu pai lhe deixara, até ao ponto de se ver naquele celeiro, debaixo da viga que seu pai indicara, e trazendo a memória tudo o que o pai lhe ensinou, o exemplo e em como tudo chegaria até aquele momento, o filho em lagrimas falou: é meu pai nunca o obedeci, nem dei créditos aos seus conselhos, mas agora percebendo o quanto fui um tolo, um louco em não ter valorizado tudo o que o senhor foi, me ensinou e me deixou, e tendo acontecido do jeito que o senhor falou, seguirei seu último pedido, e tendo lançado a corda onde seu pai havia mostrado, colocou a corda em seu pescoço, subiu a um elevado que montou ali, e muito arrependido pulou com a corda no pescoço.

***Jesus ensina*** *sobre o exercício da humildade*

Vs.7 a - Reparando como os convidados escolhiam os primeiros lugares, ...

* A observação faz parte de nossa natureza, e ela gera aprendizado.
* Os homens observavam Jesus, **vs.1**, - paratereo = *parar do lado e observar,* na horizontal.
* **Vs. 7a,** Jesus o grande mestre está reparando – epecho = *observar de cima.*  prestando atenção, em como os homens escolhiam lugares à mesa.
* Jesus viu que aqueles homens eram egoístas - philautos = philos (amigo, sócio) + autos (de si mesmo), focavam no individual e não no coletivo; e demonstravam um apego exagerado aos próprios interesses.

- **vs 7**, Jesus ensina propondo uma *parábola* (*dito expressivo e instrutivo, envolvendo alguma semelhança ou comparação e tendo força preceptiva (valor) ou repreensiva).*

O grande ministério de Jesus não era curar ou fazer milagres, mas sim o de ensinar. Ele começa seu ministério dizendo: “arrependei-vos, porque está próximo o reino de Deus”- Mc.1.15;

Seus ensinos tinham como pano de fundo os escritos do V.T. ele os aplicava aos seus dias, e também confrontava seus ouvintes e suas atitudes com os ensinos da lei de Deus.

Em cada ocasião Jesus estava ensinando, seja conversando com líderes religiosos em um templo, em um poço sedento por água, seja na companhia de crianças, ou em conversas com pessoas em cima de árvores, ou nos templos, ou nas ruas, nas casas. Jesus veio ensinar sobre reino de Deus e a vontade de Deus a ser obedecida, mas que nossa própria vontade. Veio ensinar que devemos nos arrepender de nossos pecados e buscar e servir ao Senhor.

Em um desses momentos de ensinos vemos Jesus sendo convidado para uma ceia na casa de um chefe dos fariseus, e mesmo na hora da refeição Jesus se propõe a alimentar os presentes com o verdadeiro alimento vindo do céu.

Aplicação E para nossos dias Jesus continua nos ensinando em suas escrituras, na vida e testemunho da igreja, e suas palavras são tão audíveis quanto antes.

Diante disso o que temos feito em relação aos ensinos de Jesus, temos prestado atenção ao que ele tem nos ensinado? Temos comparado os ensinos de Jesus com nossa prática diária, de fato temos nos preocupado em ouvir a voz de Jesus?

*-* ***Quanto ao exercício da humildade,*** Jesus ensina nessa parábola, vss.8-11:

* Vs.8 Sendo convidado para um casamento, não procure o 1º lugar, pq?

Coment. Bib.Expos. do N.T. Warren W. Wiersbe, pg.298 sobre essa pergunta responde:

*“Quem fosse convidado para as casas certas e chamado para se assentar nos lugares certos, teria sua importância reconhecida. A ênfase recaía sobre a reputação, não sobre o caráter. Era mais importante assentar-se no lugar certo do que viver do jeito certo”.*

* Jesus quer despertar em seus ouvintes que qdo buscam os 1º lugares, as pessoas demonstram:

Estarem interessados apenas em si mesmas;

Em serem alimentadas por ilusões e hipocrisias – vc me convida e eu te convido;

Com o risco de serem envergonhadas na frente de todos, conf. **Vs.10**

E com isso demonstram não serem servas umas das outras;

Nos **vs. 10,11** Quando Jesus ensina sobre o exercício da humildade, ele mostra:

* Ao serem humildes, exercitam o fato de serem pequenos, insignificantes e dependentes de Deus não de seu status.
* Que enquanto o egoísmo os leva a focar em si mesmo, a humildade ensina a focar no outro em disposição de amor.
* Ao se humilharem estão se submetendo ao mandamento de amar o próximo como a si mesmo.
* No catecismo de Heidelberg, no domingo 34, pergunta *94. O que Deus ordena no primeiro mandamento?*  A segunda resposta diz que devemos nos submeter somente a Ele com toda humildade e paciência.
* Jesus fecha essa conduta exigida por Deus no **vs.11** “Pois todo o que se exalta será humilhado; e o que se humilha *(que se submete a servir)* será exaltado *(elevar-se ao extremo da opulência e vaidade)*

Paulo também instruía a igreja a caminhar nessa mesma direção, Rm. 12.3 *Porque, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém;*

Em meditações no Ev. de Lucas J.C. Ryle comenta que a *“humildade pode ser chamada de a rainha de todas as virtudes cristãs”*

Aplicação: Vemos que para aqueles homens que gostavam dos primeiros lugares, do famoso tapinha nas costas, em serem elogiados, e mantinham aquele círculo vicioso já agregado aos seus valores, foi difícil ouvir aqueles ensinamentos de Jesus sobre a humildade, sobre abandonar o egoísmo, um padrão cômodo para seus dias e começarem a olharem para os lados e perceberem que há vidas carentes ao redor, necessitados de suas ajudas, dinheiro, amparo e principalmente compaixão.

E você que me ouve, porventura essa fala, esse ensino de Jesus não está direcionado para vc também?

Pare e reflita, no fato que essa mensagem é tão urgente para você quanto foi para aqueles homens.

Rogue ao Senhor na pessoa do Espírito Santo que o ajude, ensine a reduzir sua correria em busca de seu sucesso, aposentadoria, de alcançar seu status, e olhar para o outro, para o faminto, o que sente frio, o que não tem nada para oferecer Busque nesse Deus santo um coração humilde para aplicar os ensinamentos dados por Ele.

*Jesus ensina sobre o exercício da humildade e* ***quanto aos necessitados amando-os sem esperar deles retorno. Vs.12-14***

Nesses versos vemos tanto a Cristologia em mostrar nas palavra de Jesus autoridade vinda do alto e determinavam com isso o futuro de todos. Também vemos a soteriologia que prega que a salvação somente é possível através da obediência às palavras de Jesus em estabelecer vida e morte eterna em relação a obediência de suas palavras.

*-* Nessa ocasião Jesus fala ao mesmo público, agora ao que convida, aquele que tem a responsabilidade de retribuir os outros convites e garantir convites futuros com suas escolhas.

* Jesus desafia, a todos e aqui diretamente ao anfitrião (que na próxima ocasião) que convide pessoas, sem esperar retorno, mas que seja um ato de amor altruísta.
* O Senhor Jesus não está proibindo convidar amigos, irmãos, parentes ou vizinhos ricos, só está dizendo que o retorno, a recompensa quando fazem assim fica somente aqui.
* Jesus ensina, que quando se faz o bem, que socorre o necessitado em sua angustia sem esperar o retorno, receberá do SENHOR a aprovação e retorno eterno, como Mt.25. 34 *“então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo. 35 Porque tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; era forasteiro, e me hospedastes; 36 estava nu, e me vestistes; enfermo, e me visitastes; preso, e fostes ver-me. 37 Então, perguntarão os justos: Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Ou com sede e te demos de beber? 38 E quando te vimos forasteiro e te hospedamos? Ou nu e te vestimos? 39 E quando te vimos enfermo ou preso e te fomos visitar? 40 O Rei, respondendo, lhes dirá: Em verdade vos afirmo que, sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.*
* Jesus faz um grande desafio para o anfitrião e os presentes, (esses que querem receber toda a honra e glória na presente vida), ao exercício de servir ao próximo, abençoando-o em suas necessidades. Sabendo que em aceitando o desafio esses homens correm o risco de serem rejeitado, desprezados, e até perderem seus vínculos sociais, por amor e obediência ao Senhor e seu Cristo, isso seria como assentar nos últimos lugares para depois serem honrados.
* Leon Morris, em seu comentário sobre Lucas nesse versículo comenta: “*Esse tipo de coisa será reconhecida na ressurreição dos justos,...*A recompensa, a bem-aventurança então será aquela do alto, na ressurreição dos mortos e esse assunto era defendido pelos fariseus, precisava agora ser exercitado.
* No V.T. vemos em Abrão esse desprendimento por amor ao próximo, em Gn.12.7 lemos sobre o Senhor prometendo aquelas terras à descendência de Abrão, e no capítulo 13 vemos Abrão abrir mão do melhor da terra por amor e zelo para com seu sobrinho Ló, liberando-o para escolher o melhor pasto e melhores campinas como no éden (Gn.13.10). Aqui vemos Abrão amar mais seu sobrinho que posse ou status e ao mesmo tempo descansando nas promessas de Deus.
* Jesus ao mencionar as recompensas na eternidade nos versos 13 e 14 apresenta duas situações escatológicas:

A 1ª diz respeito ao “ serás bem-aventurado”, feliz, abençoado, se porventura o anfitrião ou alguns de seus convidados aplicarem obediência ao ensinos de Jesus, a esses sim receberão a bem-aventurança na grande ceia na presença de Jesus o justo juiz, conf. Mt.25.34 que diz: “vinde, benditos de meu Pai!”.

A 2ª situação aponta para o juízo já no presente, para aqueles que não obedecerem à voz ao ensino de Jesus, mostrando outro caminho, em não saindo do egoísmo para o altruísmo. Para aqueles que rejeitarem as palavras, os ensinamentos do Mestre, receberão a “recompensa”, que aqui pode ser traduzido como penalidade ou vingança, conf. Mt.25.41 ao afirmar: “apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno,...”

* Mencionando a ressurreição dos mortos, Jesus sabia muito bem que os mestres da lei e os fariseus, entenderam que haverá o retorno para suas ações. Se forem obedientes ao ensinos do Senhor e seu Filho vida eterna, se não obedecerem morte eterna.

Aplicação - Jesus como um bom Mestre ensinou aqueles homens, o caminho sobremodo excelente, e Paulo confirma os ensinamentos Jesus em Atos 20:*35 Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é mister socorrer os necessitados e recordar as palavras do próprio Senhor Jesus: Mais bem-aventurado é dar que receber.* E essas palavras estão presentes em nossos dias com a mesma intensidade, precisamos, aprender e colocar em prática, entendendo que quando agimos movidos pelo amor as recompensas são eternas.

Conclusão

Irmãos, diante de tudo o que foi falado? Em nossa pregação fizemos uma afirmação inicial que foi: *“Jesus ensina sobre o exercício da humildade e quanto aos necessitados amando-os sem esperar deles retorno*”, mostrando uma conversa no interior de uma casa entre Jesus Cristo e os líderes religiosos de sua época, e vimos que *Jesus está sempre nos ensinando,* e que ao ouvirmos precisamos *exercitar a humildade,* deixando de olhar apenas para nossas necessidades, comodidades, para o fato de sermos reconhecidos pelos nobres desse mundo, e começarmos a olhar para as necessidades alheias, dos pobres, desvalidos, rejeitados, enxugar suas lágrimas, ampará-los em suas carências. Fazendo isso demonstraremos *quanto aos necessitados amando-os sem esperar retorno*, assim cumpriremos as palavras de Jesus demonstrando que estamos aprendendo lições em cada oportunidade.

Lembram-se da história inicial, da preocupação do pai com filho, ouçam o final da história:

Para a surpresa daquele (agora) homem, envergonhado, ridicularizado, endividado e muito arrependido, ao cair com corda no pescoço rumo a morte, e seu peso esticando a corda, aquela viga se parte ele cai ao chão e sobre ele começa a cair joias e muito ouro sobre si e caiu também embrulhando em um diamante havia uma bilhete com os seguintes dizeres: Meu filho sabendo que você se arrependeria de todas suas falhas e querendo uma segunda chance, e sabendo também que aqui vc estaria, preparei a viga, tirando todo o seu miolo e enchendo com outras riquezas para que você a usasse em sua segunda chance.

Jesus Cristo em sua Palavra a cada dia nos dá riquezas para que com elas possamos aprender e viver de uma forma que o agrade, servindo ao nosso semelhante.

Vamos orar.